



Associação Nacional de Política  
e Administração da Educação

## XXX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação

*60 anos (1961-2021)*

31 de agosto a 17 de setembro de 2021  
Virtual

### PAINÉIS

03/09/2021

14h às 16h

|  |   |                    |   |
|--|---|--------------------|---|
| <b>Título:</b>   | <b>A valorização dos professores na educação pública: um diálogo entre Brasil e Chile</b> |                    |   |
| <b>Painelistas:</b>  | Dra. Andréa Barbosa Gouveia (UFPR) – Coordenadora   |                    |   |
|  | Dra. Aline Chau Vernick Carissimi (APP – Sindicato)                                       |                    |   |
|  | Dra. Jokasta Ferraz (Prefeitura Municipal de Curitiba)                                    |                    |   |
|  | Dr. Jorge Alarcon Leiva (UTalca – Chile)  |                    |   |
|  | Dra. Simony Rafaeli Quirino (Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais)                |                    |   |
| <b>Sala:</b>   | P1  | <b>Monitor(a):</b> | Washington Luis Rocha Coelho / Waldir Moreira Barros Junior |
| <b>Ementa:</b> A proposta deste painel é apresentar resultados parciais de pesquisas que cotejam aspectos da valorização de professores nos contextos de Chile e Brasil. Para o caso brasileiro a questão de pesquisa, dado o contexto federativo complexo, está focada nos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, especificamente no período de 2007-2020, considerando os efeitos do FUNDEB nas possibilidades de |   |                    |   |

valorização do magistério municipal. Trata-se, portanto, de um balanço do compromisso da política de fundos com a valorização dos professores, considerando elementos de carreira, remuneração, financiamento e controle social. Para o caso chileno o foco está nas políticas recentes de valorização do magistério no setor público, por meio de políticas de desenvolvimento profissional. A pesquisa não tem a pretensão de fazer uma análise comparada, mas de cotejar problemas contemporâneos a partir dos contextos dos dois países, em um diálogo que permite aos pesquisadores considerar elementos comuns e divergentes para a construção de políticas de valorização docentes e os dilemas do financiamento da educação pública. Para isto o painel propõe-se a apresentar: 1) A política de fundos e a valorização dos profissionais da educação por meio da carreira, 2) O acesso aos dados sobre financiamento e remuneração dos professores, 3) Remuneração de professores no debate de custos educacionais e 4) As políticas de valorização da carreira docente no Chile 5) A ruptura do ciclo de valorização dos professores no Brasil e a austeridade.

|  |   |                    |  |
|--|---|--------------------|--|
| <b>Título:</b>   | <b>Expansão e qualidade da educação superior no contexto do PNE 2014-2024</b> |                    |  |
| <b>Painelistas:</b>  | Dr. João Ferreira de Oliveira (UFG) – Coordenador                             |                    |  |
|  | Dra. Alda Maria Duarte Araujo Castro (UFRN)                                   |                    |  |
|  | Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima (UFG)                               |                    |  |
|  | Dra. Maria Goretti Cabral Barbalho (UFRN)                                     |                    |  |
|  | Dra. Renata Ramos da Silva Carvalho (UEG)                                     |                    |  |
| <b>Sala:</b>   | P2  | <b>Monitor(a):</b> | Viviane Rauane Bezerra Silva / Valdson Moura Tenório |
| <b>Ementa:</b> O presente painel analisa, a partir de pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados, as políticas, indicadores, metas, estratégias e processos de expansão da educação superior, estabelecidas, sobretudo, a partir do PNE (2014-2024), considerando as transições políticas, os novos modos de regulação, as perspectivas de controle social e a compreensão do papel da educação superior no processo de desenvolvimento econômico e social do país. O projeto de pesquisa conta com financiamento do Edital Universal CNPq. Examina-se as políticas de educação superior implantadas nas últimas décadas, o contexto político-econômico da sociedade brasileira, as ações e estratégias dos agentes que atuam no campo da educação superior, a conjuntura da globalização econômica e da internacionalização do conhecimento, assim como as condições objetivas do atual sistema de educação superior no país. Trata-se de pesquisa desenvolvida em rede por pesquisadores e estudantes dos programas de pós-graduação em educação da UFG, da UFRN, UERN e UEG, com vinculação ao GT 11 da Anped e Rede Universitatis/br. Observa-se, a partir de 2014, que as políticas, programas e ações, visando o cumprimento das metas do PNE 2014-2024, vêm sofrendo severa descontinuidade, especialmente devido à crise econômica e política que resultou no <i>impeachment</i> de Dilma Rousseff em 2016. Já no governo de Michel Temer foi aprovado pelo Congresso Nacional a Emenda Constitucional N° 95 (EC-95) que congelou os valores |   |                    |  |

aplicados pelo Poder Executivo nas chamadas despesas primárias, até o ano de 2036, prejudicando não só o PNE, mas, também, poderá inviabilizar os dois futuros planos nacionais de educação.

|   |   |                    |   |
|---|---|--------------------|---|
| <b>Título:</b>  | <b>Políticas para o ensino médio em movimento: as experiências de Pernambuco, Goiás e Rio Grande do Sul</b> |                    |   |
| <b>Painelistas:</b>   | Dra. Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches (Fundaj) – Coordenadora                                       |                    |   |
|   | Dra. Janete Lins de Azevedo (UFPE)  |                    |   |
|   | Dda. Danyella Jakelyne Lucas Gomes (UFPE)   |                    |   |
|   | Dra. Miriam Fábria Alves (UFG)  |                    |   |
|   | Dr. Mateus Saraiva (UFRGS)  |                    |   |
| <b>Sala:</b>  | P3  | <b>Monitor(a):</b> | Thalia Barbosa Mendonça / Sara Cristina Dantas de Albuquerque |
| <b>Ementa:</b> O Painel tem como objetivo contextualizar, descrever e analisar as políticas do Ensino Médio em movimento a partir das experiências dos estados de Pernambuco, Goiás e Rio Grande do Sul. Neste sentido, o Painel apresenta resultados de pesquisas que abordam a temática por diferentes ângulos e nuances. Os estudos de Pernambuco abordam a educação no contexto da pandemia do Covid-19 a partir da legislação que respaldou a sua oferta no modo remoto e a percepção dos(das) docentes sobre atividades síncronas e assíncronas na pandemia. O outro estudo trata do <i>Programa Modernização da Gestão Pública e Metas para Educação (PMGP/ME)</i> , e seus efeitos no trabalho dos gestores escolares. Em Goiás, a pesquisa estuda o processo de materialização curricular do <i>Novo Ensino Médio</i> , que pauta a flexibilização curricular e redução da formação geral dos(as) jovens das escolas públicas. No Rio Grande do Sul, a pesquisa trabalha com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de 2009, 2013 e 2017, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2012) e no Plano Nacional de Educação (2014-2024). |   |                    |   |

**03/09/2021**  
16h30 às 18h30

|                |  |  |  |
|----------------|--|--|--|
| <b>Título:</b> | <b>Monitoramento e avaliação dos planos decenais de educação: desafios à consolidação do planejamento da educação nacional</b> |  |  |
|                | Dra. Elisangela Alves da Silva Scaff (UFPR) – Coordenadora   |  |  |
|                | Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira (UCDB)  |  |  |

|   |    |   |   |
|---|----|---|---|
| <b>Painelistas:</b>   |    | Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA) |   |
|   |    | Dra. Evelyn Iris Leite Morales Conde (UNIR)   |   |
| <b>Sala:</b>  | P4 | <b>Monitor(a):</b>                            | Rosemayre Alvaia Pinho Costa / Renata Batista Pereira Brazuna |
| <p><b>Ementa:</b> Este painel objetiva apresentar pesquisas desenvolvidas no âmbito da Rede de Estudos e Pesquisas em Planejamento e Gestão Educacional (REPLAG), articuladas em torno do projeto de pesquisa “Planejamento educacional em municípios brasileiros: a participação social nos planos municipais de educação”, financiado com bolsa produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os relatos têm como objeto os planos municipais de educação, apresentando, em um primeiro momento, o cenário nacional do monitoramento e avaliação de planos municipais de educação em todos os municípios brasileiros, a partir de dados obtidos na página eletrônica do PNE/MEC. Os trabalhos seguintes apresentam dados levantados em diferentes municípios dos estados do Pará, Rondônia e Mato Grosso do Sul, este último também financiado com bolsa produtividade do CNPq. O período contemplado pela pesquisa abrange os anos de 2014 a 2020, por demarcar a aprovação do PNE, e o prazo para o cumprimento da maior parte das metas. A metodologia que orienta a pesquisa é de cunho qualitativo, desenvolvida por meio de pesquisa documental em páginas eletrônicas oficiais das Secretarias de Educação, dos Conselhos e dos Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, Diários Oficiais, sítios de notícias dos referidos estados e municípios, bem como teses, dissertações e artigos produzidos sobre a temática. A pesquisa pretende contribuir para estimular e fortalecer o debate sobre os processos democráticos necessários à efetivação das metas e estratégias definidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).</p> |    |   |   |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <b>Título:</b>  | <b>O protagonismo da Fundação Lemann: implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação</b> |   |  |
| <b>Painelistas:</b>   |  | Dra. Maria Vidal Peroni (UFRGS) – Coordenadora  |  |
|   |  | Dra. Cristina Maria Bezerra de Oliveira (UNEAL) |  |
|   |  | Dra. Andrea do Rocio Caldas (UFPR)              |  |
| <b>Sala:</b>  | P5   | <b>Monitor(a):</b>                              | Jociene Araújo Lima / Raira Lamonnnyelle Freitas de Oliveira |
| <p><b>Ementa:</b> A presente exposição tem como referência a pesquisa em rede financiada pela FAPERGS e CNPq, que visa analisar implicações das relações entre o público e o privado para a democratização da educação em países latino-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela. A investigação é realizada pelo “Grupo de Pesquisa Relações Público-Privado na Educação” (GPRPPE), vinculado ao PPGEDU-UFRGS. Estudamos os principais programas e parcerias que envolvem a educação básica no Brasil e em países envolvidos na pesquisa, com ênfase nos sujeitos privados que influenciam a direção das políticas e os conteúdos de suas propostas. Neste painel apresentaremos a atuação</p> |  |   |  |

da Fundação Lemann em redes de ensino brasileiras. O protagonismo da Fundação Lemann ocorre tanto via direção das pautas educacionais nacionais, quanto na atuação direta nos sistemas de ensino, influenciando diretamente o conteúdo de um novo modelo de ensino e aprendizagem, intensificado durante a pandemia de COVID, atuando na pauta da política educacional e no conteúdo a ser ensinado, em detrimento do protagonismo dos profissionais da educação, trazendo, assim, a concepção de mercado para educação pública. Neste sentido, entendemos a relação entre o público e o privado na educação como projetos societários em disputa entre forças sociais que defendem projetos públicos e democráticos ou privados com interesses vinculados ao mercado, com profundas implicações para a construção de uma sociedade democrática.

|  |  |                    |  |
|--|--|--------------------|--|
| <b>Título:</b>   | <b>Políticas de avaliação educacional e <i>accountability</i> na educação básica: experiências na América Latina</b> |                    |  |
| <b>Painelistas:</b>  | Dra. Marilda Pasqual Schneider (Unoesc) – Coordenadora   |                    |  |
|  | Dra. Camila Regina Rostirola (Unoesc)  |                    |  |
|  | Dr. Freddy Marín-González (Universidad de la Costa, Colombia)  |                    |  |
|  | Dr. José Emilio Díaz Ballén (Universidad Pedagógica Nacional, Colombia)  |                    |  |
| <b>Sala:</b>   | P6   | <b>Monitor(a):</b> | Mauricio Macedo Vieira / Maria Beatriz Fernandes |
| <b>Ementa:</b> Este painel versa sobre o tema das avaliações externas e <i>accountability</i> educacional, enquanto processos vigentes em países da América Latina. Tem por objetivo contribuir para o aprofundamento do debate sobre impactos da combinação entre sistemas de avaliação da educação básica e elementos de <i>accountability</i> , na perspectiva de alcance de maior equidade e qualidade na educação. Em termos metodológicos, a proposta de painel tem por finalidade socializar resultados da primeira etapa de uma investigação em rede internacional cujo objetivo é o desenvolvimento de estudos comparados sobre os arranjos produzidos em países da América Latina, na associação empírica entre políticas públicas de avaliação educacional e elementos de <i>accountability</i> . Com este interesse, a proposta compreende uma breve apresentação do grupo de pesquisa em rede internacional, que debate o tema, e dos integrantes do painel; exposição de aspectos que informam o debate da <i>accountability</i> no seio da teoria democrática moderna e dos elementos que compõem um sistema de <i>accountability</i> educacional, destacando arranjos produzidos no Brasil, a partir a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); descrição do modelo de avaliação na educação colombiana, destacando abordagens do tema na literatura daquele país e suas relações com a gestão da qualidade; e, por fim, reflexão sobre o tema à luz das recomendações de organismos internacionais para a implantação, em países latino-americanos, de sistemas de avaliação em articulação com elementos de <i>accountability</i> . |  |                    |  |

|   |  |                    |  |
|---|--|--------------------|--|
| <b>Título:</b>  | <b>A rede de estudos em implementação de políticas públicas educacionais: pesquisas no campo</b> |                    |  |
| <b>Painelistas:</b>   | Dr. Breyner Ricardo de Oliveira (UFOP) – Coordenador   |                    |  |
|   | Mdo. Gustavo Adolf Fichter Filho (UFOP)  |                    |  |
|   | Mda. Izabel Cristina de Souza (UNIRIO)   |                    |  |
|   | Me. Bernardo Padula (PUC-RJ)   |                    |  |
|   | Dra. Cynthia Paes de Carvalho (PUC-RJ)   |                    |  |
| <b>Sala:</b>  | P7   | <b>Monitor(a):</b> | Natália Camila Ferreira de Souza / Mayara Correa da Silva Mendes |
| <p><b>Ementa:</b> O painel discute a implementação de cinco políticas educacionais em nível nacional, estadual, municipal e local, a partir de distintas perspectivas teóricas e metodológicas: a primeira apresentação analisa a trajetória e os contextos de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (DCN 2015; 2019) em nível nacional e no Curso de Ciências Biológicas em duas Universidades Federais mineiras. No nível local, analisa a relevância dos contextos institucionais e das interpretações dos agentes de base nesses processos. O segundo trabalho avalia a percepção dos usuários sobre a implementação do Programa de Educação Remota formulado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Os dados que subsidiaram a avaliação advieram do monitoramento e análise de 388 comentários de alunos, responsáveis e professores relativos a 36 postagens na página oficial da SEE no Facebook, entre os meses de maio e outubro de 2020. A terceira apresentação discute as lógicas de ação dos orientadores educacionais para implementar as políticas públicas de Educação Especial em dois municípios fluminenses. A pesquisa se deu por meio de entrevistas com orientadores educacionais e outros agentes das escolas e da Secretaria de Educação. A quarta exposição analisa a implementação do Programa de Alfabização na Idade Certa (PAIC) no Ceará e as conexões associadas à colaboração entre diferentes instâncias federativas. Discute-se como questões político-partidárias dificultaram a implementação do PAIC na cidade de Fortaleza. Finalmente, apresenta-se uma discussão metodológica sobre o uso de questionários em pesquisas sobre implementação, a partir da experiência com o Programa São Paulo Integral na rede municipal paulistana.</p> |  |                    |  |

10/09/2021

14h às 16h

|   |  |                    |   |
|---|--|--------------------|---|
| <b>Título:</b>  | <b>A implementação do Programa São Paulo Integral e a qualidade da educação no ensino fundamental – análises e proposições</b> |                    |   |
| <b>Painelistas:</b>   | Dra. Alicia Bonamino (PUC-RJ) – Coordenadora   |                    |   |
|   | Dra. Vanda Mendes Ribeiro (UNICID)   |                    |   |
|   | Dra. Naira da Costa Muylaert Lima (PUC-RJ)   |                    |   |
|   | Dra. Claudia Valentina Assumpção Galian (USP)  |                    |   |
|   | Dra. Ecleide Cunico Furnaletto (UNICID)  |                    |   |
| <b>Sala:</b>  | P8   | <b>Monitor(a):</b> | Danila Vieira de Melo / Elizete Jankoski Nogatz |
| <p><b>Ementa:</b> O painel apresenta pesquisa sobre a implementação do “Programa São Paulo Integral (PSPI)” no município de São Paulo, coordenada por Vanda Mendes Ribeiro, da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), e realizada em 2019 e 2020 em parceria com 23 pesquisadores de diferentes universidades do país, vários da Rede de Estudos sobre Políticas Públicas Educacionais (Reippe). Pautou-se na literatura sobre implementação de políticas públicas para verificar os desafios do programa com atenção especial às desigualdades, sobretudo, as relativas à vulnerabilidade social dos territórios. A metodologia adotada envolveu duas fases. Na primeira, verificou-se, com dados da Prova Brasil, se o PSPI influenciou as práticas escolares (pela comparação entre situações de escolas da rede com e sem o Programa, em território vulnerável e não vulnerável), bem como o impacto sobre o sucesso dos alunos. Na segunda, com uso de questionário aplicado a distância, buscou-se a opinião dos agentes implementadores e dos beneficiários do PSPI. A pesquisa foi operacionalizada por dimensões, em torno das quais se organizaram as/os pesquisadores e instituições parceiras. Para esta apresentação, foram selecionadas as dimensões: arranjo institucional; currículo, uso do tempo e ambiente educativo. Um dos principais resultados indica que, apesar de o Programa ser recente – iniciado em 2016 –, a participação no PSPI amplia as chances de aprovação dos estudantes, com impacto positivo junto a um grupo normalmente apontado como vítima da reprovação e do insucesso escolar: estudantes do sexo masculino que vivem em contextos de alta vulnerabilidade social.</p> |  |                    |   |

|                |   |  |  |
|----------------|---|--|--|
| <b>Título:</b> | <b>Presença dos atores privados na educação básica pública: incidência, capilaridade e perenidade de programas mapeados nas cinco regiões brasileiras (2005-2018)</b> |  |  |
|                | Dra. Cassia Domiciano (UFPR) – Coordenadora   |  |  |
|                | Dr. Antônio Lisboa Leitão de Souza (UFCG)   |  |  |

|  |                                     |                    |   |
|--|-------------------------------------|--------------------|---|
| <b>Painelistas:</b>  | Dra. Cíntia Magno Brazorotto (IFSP) |                    |   |
|  | Dra. Marcia Cossetin (UFR)          |                    |   |
|  | Dra. Nádia Drabach (IFSP)           |                    |   |
| <b>Sala:</b>   | P9                                  | <b>Monitor(a):</b> | Emanuelle Santana da Silva / Giovani de Souza Barbosa |
| <p><b>Ementa:</b> Neste painel traremos resultados parciais da investigação “Análise do mapeamento das estratégias de privatização da educação básica no Brasil: atores, programas e consequências para a educação pública”, financiada pela Fapesp e apoiada pela Fundação Friedrich Ebert (FES), desenvolvida no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (Greppe). Trata-se de pesquisa em rede, que integra dezessete pesquisadores/as vinculados/as a dez universidades brasileiras, aos quais se associam estudantes de graduação e de pós-graduação. De modo mais específico, evidenciaremos a incidência dos atores e programas por região do Brasil - Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste -, selecionados conforme critérios definidos no âmbito da pesquisa nacional supracitada, sendo eles: capilaridade e perenidade. Entende-se por capilaridade a abrangência dos programas, ou seja, a diversidade dos segmentos escolares envolvidos, as etapas de escolaridade atendidas e as dimensões da política educativa atingida em sua execução (gestão, currículo e oferta) (ADRIÃO, coord., 2019). O período selecionado corresponde aos anos de 2005 a 2018, os quais abarcam a consolidação da Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, de 4 de maio de 2000, no conjunto dos entes federados e o encerramento da última gestão governamental nos estados brasileiros. As informações decorrem de pesquisa documental realizada em fontes primárias acessadas por meio das páginas oficiais das Secretarias Estaduais de Educação, complementadas por busca na plataforma <i>GOOGLE</i>, limitada à 10ª página, utilizando os descritores: Programas, Parcerias, Convênios, Contratos, Projetos, Pactos, Compromisso – associados aos nomes dos Secretários de Educação e governadores em exercício.</p> |                                     |                    |   |

|  |  |                    |  |
|--|--|--------------------|--|
| <b>Título:</b>   | <b>Políticas de gestão e de valorização dos profissionais da educação no Brasil: carreira, remuneração e condições de trabalho</b> |                    |  |
| <b>Painelistas:</b>  | Dra. Dalva Valente Guimarães Gutierrez (UFPA) – Coordenadora   |                    |  |
|  | Dra. Ilma de Andrade Barleta (UNIFAP)  |                    |  |
|  | Dra. Marilda de Oliveira Costa (UNEMAT – Campus de Cáceres)  |                    |  |
| <b>Sala:</b>   | P10  | <b>Monitor(a):</b> | Liana Bastos Bezerra / Joriele Nayara Dantas Silva |
| <p><b>Ementa:</b> A proposta visa socializar resultados de estudos realizados por professores-pesquisadores de três universidades brasileiras: UFPA; UNIFAP e UNEMAT, que investigam temáticas relacionadas ao financiamento e à gestão de sistemas estaduais e municipais de educação com enfoque na carreira, na remuneração e nas condições de trabalho docente na perspectiva de avaliar suas implicações para a valorização dos</p> |  |                    |  |



professores da Educação Básica. Metodologicamente, os estudos baseiam-se em análises documentais. Pesquisadores da UFPA abordam a “Política de Financiamento da Educação: implicações do FUNDEB para a Carreira e a Remuneração de Professores da Educação Básica em Municípios Paraenses de 2010 a 2017”, visando analisar as implicações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a implementação de Planos de Carreira e para a remuneração de professores. O estudo “O perfil do trabalho docente no município de Macapá-AP: Condições de Trabalho, Carreira e Remuneração”, dos pesquisadores do Amapá, analisa o trabalho docente na educação básica na realidade educacional macapaense, considerando as condições para o seu desenvolvimento na contemporaneidade, a carreira e a remuneração. A política de valorização de professores nos Plano Estadual de MT e no Plano Municipal é destacada por pesquisadores da UNEMAT, a partir do estudo “O Planejamento Educacional no Estado e Municípios Matogrossenses: do Plano Estadual ao Plano Municipal de Educação”. Esse estudo contemplou as metas 07, 17, 19 e 20 do PNE 2014-2024 e a sua equivalência em planos municipais de educação de seis municípios mato-grossenses.

|  |  |                    |   |
|--|--|--------------------|---|
| <b>Título:</b>   | <b>Formação continuada em tempos de pandemia e pós-pandemia: experiências, desafios e possibilidades</b> |                    |   |
| <b>Painelistas:</b>  | Me. Alessandra Freire Magalhães de Campos (UCB) – Coordenadora   |                    |   |
|  | Dr. Carlos Alberto do Amaral Estephano (CEFET-RJ)  |                    |   |
|  | Dra. Jucineide Lessa de Carvalho (FBB)   |                    |   |
|  | Dr. Marcos Luiz Wiedemer (UERJ)  |                    |   |
| <b>Sala:</b>   | P11  | <b>Monitor(a):</b> | Jacks Williams Peixoto Bezerra / Leandro Gomes Nogueira |
| <b>Ementa:</b> Formação continuada em tempos de pandemia e pós-pandemia. Sentido dialético de desaprender/aprender. Ensino remoto. Processo andragógico. Formação de gestores. Formação docente. Formação de formadores. |  |                    |   |

**10/09/2021**  
16h30 às 18h30

|                     |   |  |  |
|---------------------|---|--|--|
| <b>Título:</b>      | <b>Desafios para a gestão escolar durante a pandemia: diretrizes oficiais e ações implementadas</b> |  |  |
| <b>Painelistas:</b> | Dra. Angela Maria Martins (FCC e UNICID) – Coordenadora   |  |  |
|                     | Dra. Cristiane Machado (Unicamp)  |  |  |
|                     | Dra. Sanny Silva da Rosa (USCS)   |  |  |

|   |     |                           |  |
|---|-----|---------------------------|--|
|   |     | Dr. Rodnei Pereira (USCS) |  |
| <b>Sala:</b>  | P12 | <b>Monitor(a):</b>        | Lenira de Jesus Prado / Leticia Ribeiro Simões |
| <p><b>Ementa:</b> Este painel apresenta questões que incidem na gestão de escolas públicas, a partir do surgimento da SARs-Cov 2 e consequente declaração da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020. O painel tem o propósito de discutir diretrizes oficiais que regulamentaram o ensino remoto em âmbito federal e na esfera estadual de São Paulo, em interlocução com resultados de pesquisas realizadas com diretores escolares em municípios paulistas. O debate se ancora na concepção de que a escuta atenta de diretores sobre situações e desafios enfrentados no cotidiano escolar – em cenário de crise sanitária, ensino remoto e distanciamento social – configura elemento relevante para contribuir na ampliação do debate sobre a complexidade que envolve a reorganização - em curto espaço de tempo - de atividades de trabalho implementadas por diretores escolares. Inicialmente, apresenta-se e discute-se a noção de teletrabalho, com vistas a ancorar a discussão sobre diretrizes oficiais que instauraram o ensino remoto e possíveis intervenientes na gestão escolar. Na sequência, apresenta-se a roda de conversa realizada com diretores da rede municipal de Mongaguá, em atividade conjunta implementada entre a Seção Anpae-SP, a Universidade Cidade de São Paulo e a Fundação Carlos Chagas. Por fim, são apresentados e analisados os dados obtidos na primeira etapa de pesquisa realizada em rede, nos sete municípios que compõem a região do Grande ABC Paulista: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, com foco, entretanto, no município de Santo André.</p> |     |                           |  |

|   |   |                    |   |
|---|---|--------------------|---|
| <b>Título:</b>  | <b>Avaliação da educação infantil no Brasil: desafios e possibilidades teórico-metodológicos para avaliar a qualidade</b> |                    |   |
| <b>Painelistas:</b>   | Dra. Maria Luiza Rodrigues Flores (UFRGS) – Coordenadora  |                    |   |
|   | Dra. Angela Scalabrin Coutinho (UFPR)   |                    |   |
|   | Dra. Cláudia Oliveira Pimenta (FCC e Rede Estadual de Educação de São Paulo)  |                    |   |
|   | Dra. Virgínia Louzada (UERJ)  |                    |   |
| <b>Sala:</b>  | P13   | <b>Monitor(a):</b> | Luana Patricia Paixão Maciel / Luciete da Silva Sousa |
| <p><b>Ementa:</b> O Painel apresenta resultados de pesquisas voltadas à investigação acerca do campo das políticas de avaliação na/da Educação Infantil, desenvolvidas entre 2015 e 2018. A partir de abordagens qualitativa e quantitativa, da coleta de dados em bases nacionais consolidadas e por meio de questionários e entrevistas, análise documental e pesquisa-intervenção, aborda o ordenamento legal, as concepções e perspectivas de avaliação em disputa e as iniciativas de avaliação na/da etapa desenvolvida por alguns municípios brasileiros na última década. Apresenta, ainda, proposições de avaliação e indicadores que podem vir a subsidiar integrantes das instâncias de gestão, na formulação e desenvolvimento de políticas públicas que atendam ao direito das crianças de zero a seis anos de idade à educação pública e de qualidade. Os</p> |   |                    |   |

quatro estudos foram conduzidos em diferentes universidades e em diferentes períodos de coleta de dados – como apresentado nos resumos específicos –, representando esforços de pesquisadoras do campo da Educação Infantil, da avaliação e das políticas educacionais em sistematizar, analisar, problematizar e propor caminhos para a construção da avaliação da etapa em consonância com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

|   |  |                    |  |
|---|--|--------------------|--|
| <b>Título:</b>  | <b>Entre ameaças e retrocessos um convite à resistência: Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação</b> |                    |  |
| <b>Painelistas:</b>   | Dr. Erasto Fortes Mendonça (UnB) – Coordenador Dra. Ângela Maria Gonçalves de Oliveira (UFAM)                          |                    |  |
|   | Dra. Ângela Maria Gonçalves de Oliveira (UFAM)   |                    |  |
|   | Dra. Daniela Patti do Amaral (UFRJ)  |                    |  |
|   | Me. Eduardo Junio Ferreira Santos (IFG)  |                    |  |
| <b>Sala:</b>  | P14  | <b>Monitor(a):</b> | Marcelino Ribeiro de Sousa Neto / Márcia Lucas de Oliveira |
| <b>EMENTA:</b> O painel trata do tema da militarização da educação, tendo como foco as ameaças e retrocessos que o processo tem provocado na escola pública brasileira. A atividade também marcará o lançamento da Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação, iniciativa que congrega pesquisadores e estudantes vinculados a diversas instituições. A Rede objetiva o desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão, entre outras ações interinstitucionais, visando fomentar estudos sobre a militarização de escolas públicas no Brasil. Além dos pesquisadores convidados para apresentar seus estudos sobre o tema e subsidiar o debate em questão, o painel também contará com a presença de duas coordenadoras da Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação, que vão proceder o seu lançamento oficial no XXX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação – Miriam Fábria Alves (UFG) e Catarina de Almeida Santos (UnB). |  |                    |  |

|                     |  |  |  |
|---------------------|--|--|--|
| <b>Título:</b>      | <b>A Revista Brasileira de Política e Administração da Educação e o futuro das publicações científicas em educação no Brasil</b> |  |  |
| <b>Painelistas:</b> | Dr. Marcelo Mocarzel (RBP AE e UCP) – Coordenador  |  |  |
|                     | Dra. Sabrina Moehleckhe (RBP AE e UFRJ)  |  |  |
|                     | Dra. Sandra Zákia Sousa (USP)  |  |  |
|                     | Dra. Janete Lins Azevedo (UFPE)  |  |  |
|                     | Dra. Daniela Lima (UFG)  |  |  |
|                     | Dra. Nalu Farenzena (UFRGS)  |  |  |

|   |     |                    |  |
|---|-----|--------------------|--|
| <b>Sala:</b>  | P15 | <b>Monitor(a):</b> | Maria Eduarda de Oliveira Bezerra Medeiros / Maria MadalenaVieira da Silva |
| <b>Ementa:</b> O painel trata de mudanças no cenário das publicações científicas no Brasil, relacionando-as com a produção da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), tendo em conta sua história e memória de seus editores e editoras, bem como redirecionamentos de perspectivas teórica e metodológicas no campo das políticas e gestão da educação. |     |                    |  |

|   |  |                       |  |
|---|--|-----------------------|--|
| <b>Título:</b>  | <b>Resolução CNE/CP 02/2019, Resolução CNE/CP 01/2020 e Parecer CNE/CP 04/2020: descaracterização da formação de professores e gestores da educação básica</b> |                       |  |
| <b>Painelistas:</b>   | Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves (FURG) – Coordenadora  |                       |  |
|   | Dra. Andréia Nunes Militão (UEMS)  |                       |  |
|   | Dra. Lucilia Augusta Lino (UERJ)   |                       |  |
|   | Dra. Silvana Aparecida Bretas (UFS)  |                       |  |
| <b>Sala:</b>  | P16  | <b>Monitores(as):</b> | Mauricio Macedo Vieira / Marina Martins da Silva |
| <b>Ementa:</b> O painel almeja problematizar os desdobramentos das normativas emanadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para a formação de professores e gestores, nos dois últimos anos. Aporta-se em abordagem qualitativa e recorre à pesquisa documental como procedimento de coleta e de análise de dados. Argumenta-se estar em curso a materialização da reforma da formação de professores a partir da aprovação das Resoluções CNE/CP 02/20019 e CNE/CP 01/2020 e do Parecer CNE/CP 04/2021, que afetam princípios basilares da educação nacional, com desdobramentos para a gestão democrática e para a formação inicial e a formação continuada de professores. Processos de padronização, centralização e controle marcam essa reforma, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Pedagogia das Competências e a lógica de gestão empresarial. Esses processos favorecem a avaliação de estudantes, professores e gestores em exames nacionais censitários e a intensificação de uma política de responsabilização, segundo critérios gerencialistas, visando acelerar a privatização e mercantilização da educação. Despontam movimentos de resistência à implantação dessa reforma, por parte das entidades nacionais, especialmente da Anfope, que a caracteriza como um processo de desmonte das políticas educacionais e amplo retrocesso. Neste painel reafirmamos os princípios da base comum nacional, em especial da gestão democrática, e orientamos a análise das atuais políticas, tendo como fundamento a concepção sócio-histórico crítica da educação em uma perspectiva emancipatória. |  |                       |  |